

Ano 2018



FEST BOSSA & JAZZ - 2018

PIPA-RN

CLIPPING IMPRESSO

Natal-RN

FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	PROGRAMA	TEMPO
INTER TV	14/12/2018	RNTV 2ª ED.	03'09"

<https://globoplay.globo.com/v/7238173/programa/>



FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Agora RN	06/11/2018	Daniela Freire	13

>> **Fest Bossa & Jazz em Pipa**
O Fest Bossa & Jazz, marcado de 13 a 16 de dezembro, já anunciou a primeira atração para a edição 2018, em Pipa. A banda Blues Etílicos é uma das confirmações para o novo formato do evento. Serão em média 10 pockets shows por noite, distribuídos em polos na avenida principal e também pela rua do Céu. Haverá também polos no período da tarde nos bares da praia do centro. Ainda estão garantidas as Jam Sessions, oficinas e workshops gratuitos.



FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Tribuna do Norte	13/12/2018	Chamada de capa	-



FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Tribuna do Norte	13/12/2018	Viver	01

RITMO E BOSSA PELAS RUAS DE PIPA

Fest Bossa & Jazz experimenta novo formato em que ocupará as ruas movimentadas da praia. Serão shows mais curtos, porém acontecendo de forma simultânea em bares, restaurantes, shoppings, praças e alamedas. Ao todo serão 48 atrações de quinta até domingo, dentre os quais muitos artistas do RN. Entre os destaques “de fora” está o Blues Etílicos

PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA QUINTA (13)

19:30 | Cortejo Bossa & Jazz Street Band (RN)
Local: Praça do Pescador

20:00 | Dayanne Nunes (RN)
Local: Praça do Pescador

20:15 | Moby Dick (RN)
Local: Vila da Pipa Shopping

20:30 | Sueldo Soares e os Grooves (RN)
Local: Kanto da Pipa

21:00 | Choroíno da Pipa (BRA, URU, ARG)
Local: Vila Mangueira

21:30 | Duo Maresia (ARG)
Local: Galeria Oasis

21:30 | Dayanne Nunes (RN)
Local: Vila da Pipa Shopping

22:00 | Choroíno da Pipa (BRA, URU, ARG)
Local: Kanto da Pipa

22:15 | Moby Dick (RN)
Local: Vila Mangueira Shopping

22:30 | Taryn Szpilman (RJ)
Local: Praça do Pescador

23:00 | Sueldo Soares e os Grooves (RN)
Local: Galeria Oasis

00:00 | Jam Session
Local: Restaurante Caxangá

Veja programação completa na Thonline



FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Tribuna do Norte	13/12/2018	Viver (Rosalie Arruda)	03

Pipa recebe o Jazz

O Fest Bossa e Jazz que começa nesta quinta (13), na Praia da Pipa vai custar 50 mil do Programa guarda-chuva do governo Robinson, chamado de Governo Cidadão. “Para além do sol e mar, o turista se interessa pela cultura, pelo entretenimento. E se conseguir unir tudo isso à beleza e à aura de Pipa, melhor ainda”, comentou o secretário estadual de Turismo, Manuel Gaspar. O festival segue até o dia 16 de dezembro.



FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Portal Agora RN	21/08/2018	-	-

<http://agorarn.com.br/agorapipa/praiade-pipa-recebe-edicao-2018-do-festival-fest-bossa-jazz/>

Folia

Praia de Pipa recebe edição 2018 do festival Fest Bossa & Jazz

Depois de muitos pedidos, a produção do Fest Bossa & Jazz foi em busca de novos parceiros para a promoção da edição 2018

Última edição do Festival na praia foi realizada no ano de 2016

Redação

O Fest Bossa & Jazz está de volta à Praia da Pipa-RN. Com um novo formato exclusivo, o Festival acontece de 13 a 16 de dezembro, graças a união da Prefeitura Municipal de Tibau do Sul, a Associação dos Hoteleiros de Tibau do Sul e Pipa (ASTHEP), comerciantes locais e comunidade. A confirmação foi dada nesta terça-feira, 21, pela Juçara Figueiredo Produções.

A última edição do Festival na praia foi realizada no ano de 2016. Depois de muitos pedidos, a produção do Fest Bossa & Jazz foi em busca de novos parceiros para a promoção da edição 2018.

O prefeito do município, Antônio Modesto, a secretária municipal de Turismo, Beth Bauschwitz e os membros da ASTHEP, reconhecem a magnitude e a relevância do Festival nos âmbitos da cultura, do turismo e da economia, pois atrai milhares de pessoas, movimentando ruas e estabelecimentos locais.

De acordo com Juçara Figueiredo, a nova data foi escolhida em comum acordo com os parceiros. “Nesse mesmo período estará acontecendo o Carnatal e a nossa ideia é dar uma nova opção ao público no quesito música e lazer em Pipa”, afirma a produtora Juçara.

FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Portal PIPA.com	22/08/2018	-	-

<https://pipa.com.br/fest-bossa-jazz-2018>



Pipa recebe edição 2018 do Fest Bossa & Jazz

Evento está marcado de 13 a 16 de dezembro e apresenta novo formato

22/08/2018 - PIPA

Novidade no ar! **O Fest Bossa & Jazz está de volta à Praia da PIPA.** Com um novo formato exclusivo, o Festival acontece **de 13 a 16 de dezembro**, graças a união da Prefeitura Municipal de Tibau do Sul, a Associação dos Hoteleiros de Tibau do Sul e PIPA (ASHTEP), comerciantes locais e comunidade. A confirmação foi dada nesta terça-feira (21) pela Juçara Figueiredo Produções.

A última edição do Festival na praia foi realizada no ano de 2016. Depois de muitos pedidos, a produção do Fest Bossa & Jazz foi em busca de novos parceiros para a promoção da edição 2018 e conseguiu.



Giovane (hotel Ponta do Madeiro), Juçara (Idealizadora do Fest Bossa Jazz), Prefeito Modesto, Dinho (Diretor da ASHTEP), Rusimaria (Organização do Fest Bossa Jazz) e Luis Leal (Assessor do prefeito)

O prefeito do município, Antônio Modesto, a secretária municipal de Turismo, Beth Bauschwitz e os membros da ASHTEP, reconhecem a magnitude e a relevância do Festival

nos âmbitos da cultura, do turismo e da economia, pois atrai milhares de pessoas, movimentando ruas e estabelecimentos locais.

De acordo com Juçara Figueiredo, a nova data foi escolhida em comum acordo com os parceiros. *“Nesse mesmo período estará acontecendo o Carnatal e a nossa ideia é dar uma nova opção ao público no quesito música e lazer em Pipa”*, afirma a produtora Juçara.

Fest Bossa & Jazz 2018 em Mossoró-RN

Vale lembrar ao público que haverá Fest Bossa & Jazz 2018 em Mossoró-RN, nos dias **13, 14 e 15 de Setembro**, com shows **na Estação das Artes Elizeu Ventania**, além da realização de Prévias (a primeira acontece nesta sexta-feira, 24, na Cervejaria Bacurim), workshops, oficinas, Cine SESC e Jam Sessions.



Atrações já confirmadas para Mossoró: **Roberta Sá com a Sesi Big Band; Tributo a Gilberto Gil por Sérgio Groove e Lu D'Sosa; a cantora internacional Taryn Donath com participação do gaitista Marcelo Naves; a banda norte-rio-grandense Monxoró Brass e Igor Prado & JustGroove. Programação completa em breve!**

A terceira edição do evento na cidade é uma realização do Governo do Estado do RN, por meio da SETUR e EMPROTUR, com recursos do Acordo de Empréstimo com o Banco Mundial e da Juçara Figueiredo Produções. Conta ainda com a parceria da Prefeitura Municipal de Mossoró e do SESI-RN. O evento fará parte da Festa da Liberdade – comemorada em setembro para recordar fatos históricos da cidade, como a libertação dos escravos cinco anos antes da Lei Áurea, o primeiro voto feminino da América Latina, o Motim das Mulheres e a resistência de Mossoró à invasão do bando de Lampião.

FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Portal no Ar	18/09/2018	-	-

<http://portalnoar.com.br/fest-bossa-jazz-prepara-edicao-de-pipa-para-dezembro/>

APÓS MOSSORÓ

Fest Bossa & Jazz prepara edição de Pipa para dezembro

Na praia da Pipa, o Fest acontece de 13 a 16 de dezembro em novo formato

Por Redação

18 de setembro de 2018 | 06:29



FOTO: MAURÍCIO CUCA

O último dia do Fest Bossa & Jazz 2018 Mossoró-RN reservou boas surpresas ao público. O sábado (15) começou pelo workshop com o renomado guitarrista Igor Prado no DEART da UERN. Já no início da noite exibição do filme Tropicália no auditório da Estação das Artes e logo após, shows com grandes nomes da música.

Quem abriu as apresentações musicais na Estação Elizeu Ventania foi o Monxoró Brass, grupo mossororeense que incluiu no repertório da noite, composições próprias e canções conhecidas do samba, bossa e choro. Em seguida, quem dominou o palco do Festival com muito estilo e originalidade no Tributo a Gilberto Gil foi Sérgio Groove e Lu D'Sosa colocando o público para dançar e cantar Gil no mais alto tom com direito a pedido de “bis”.



Para encerrar a noite e também a edição 2018 do Fest Bossa & Jazz na Terra de Santa Luzia, Igor Prado & JustGroove presenteou os espectadores com um embalo agitado e dançante dos anos quarenta que mistura Blues e West Coast Swing, além de muito Bebop (jazz moderno). Como de costume em suas passagens pelo Fest, Igor desceu do palco com sua guitarra e encorajou alguns da plateia a arriscar notas em seu instrumento, uma forma de aproximar ainda mais a musicalidade às pessoas.

Por fim, Igor Prado & JustGroove fez uma linda e emocionante homenagem a J.J. Jackson, após dois meses de sua morte, com canções eternizadas na voz e no carisma desse grande cantor americano de soul, blues e R&B, que esteve na edição passada do Festival na cidade de Mossoró. Como nenhuma noite do evento pode acabar sem a famosa Jam Session, para os que ainda desejavam curtir mais, cantar, dançar e confraternizar com artistas e organização do evento, a festa seguiu na Jam Session, realizada no Meu Quintal Bistrô.

A edição 2018 foi mais uma realização do Governo do Estado do RN, por meio da SETUR e EMPROTUR, com recursos do Acordo de Empréstimo com o Banco Mundial e da Juçara Figueiredo Produções. Contou ainda com a parceria da Prefeitura Municipal de Mossoró e do SESI-RN.

Fest Bossa & Jazz 2018 em Pipa-RN

O Fest Bossa & Jazz está de volta à Praia da Pipa. Com um novo formato exclusivo, o Festival acontece de 13 a 16 de dezembro, graças a união da Prefeitura Municipal de Tibau do Sul, a Associação dos Hoteleiros de Tibau do Sul e Pipa (ASHTEP), comerciantes locais e comunidade.

A última edição do Festival na praia foi realizada no ano de 2016. Depois de muitos pedidos, a produção do Fest Bossa & Jazz foi em busca de novos parceiros para a promoção da edição 2018 e conseguiu.

O prefeito do município, Antônio Modesto, a secretária municipal de Turismo, Beth Bauschwitz e os membros da ASHTEP, reconhecem a magnitude e a relevância do Festival nos âmbitos da cultura, do turismo e da economia, pois atrai milhares de pessoas, movimentando ruas e estabelecimentos locais.

De acordo com Juçara Figueiredo, a nova data foi escolhida em comum acordo com os parceiros. “Nesse mesmo período estará acontecendo o Carnatal e a nossa ideia é dar uma nova opção ao público no quesito música e lazer em Pipa”, afirma a produtora Juçara.



FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Blog Portal Raiz	19/09/2018	-	-

<https://portalraiz.com.br/fest-bossa-jazz-de-volta-a-praia-de-pipa-em-dezembro/>

Fest Bossa & Jazz de volta à praia de Pipa em dezembro

O Fest Bossa & Jazz está de volta à Praia da Pipa. Com um novo formato exclusivo, o Festival acontece de 13 a 16 de dezembro. A última edição do Festival na praia foi realizada no ano de 2016. Depois de muitos pedidos, a produção do Fest Bossa & Jazz foi em busca de novos parceiros para a promoção da edição 2018 e conseguiu.

Graças a união da Prefeitura Municipal de Tibau do Sul, a Associação dos Hoteleiros de Tibau do Sul e Pipa (ASHTEP), comerciantes locais e comunidade o Festival está de volta. De acordo com Juçara Figueiredo, a nova data foi escolhida em comum acordo com os parceiros. “Nesse mesmo período estará acontecendo o Carnatal e a nossa ideia é dar uma nova opção ao público no quesito música e lazer em Pipa”, afirma a produtora Juçara.

O prefeito do município, Antônio Modesto, a secretária municipal de Turismo, Beth Bauschwitz e os membros da ASHTEP, reconhecem a magnitude e a relevância do Festival nos âmbitos da cultura, do turismo e da economia, pois atrai milhares de pessoas, movimentando ruas e estabelecimentos locais.

FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Portal Ambitur	19/09/2018	Coluna Cristina Lira	-

<https://www.ambitur.pt/noticias-do-brasil-por-cristina-lira-91/>

Fest Bossa & Jazz encerra edição Mossoró e prepara edição de Pipa para dezembro

Na praia da Pipa, o Fest acontece de 13 a 16 de dezembro em novo formato

O último dia do Fest Bossa & Jazz 2018 Mossoró-RN reservou boas surpresas ao público. O sábado (15) começou pelo workshop com o renomado guitarrista Igor Prado no DEART da UERN. Já no início da noite exibição do filme Tropicália no auditório da Estação das Artes e logo após, shows com grandes nomes da música.

Quem abriu as apresentações musicais na Estação Elizeu Ventania foi o Monxoró Brass, grupo mossororeense que incluiu no repertório da noite, composições próprias e canções conhecidas do samba, bossa e choro. Em seguida, quem dominou o palco do Festival com muito estilo e originalidade no Tributo a Gilberto Gil foi Sérgio Groove e Lu D'Sosa colocando o público para dançar e cantar Gil no mais alto tom com direito a pedido de “bis”.



Praia da Pipa

Para encerrar a noite e também a edição 2018 do Fest Bossa & Jazz na Terra de Santa Luzia, Igor Prado & JustGroove presenteou os espectadores com um embalo agitado e dançante dos anos quarenta que mistura Blues e West Coast Swing, além de muito Bebop (jazz moderno). Como de costume em suas passagens pelo Fest, Igor desceu do palco com sua guitarra e encorajou alguns da plateia a arriscar notas em seu instrumento, uma forma de aproximar ainda mais a musicalidade às pessoas.



Por fim, Igor Prado & JustGroove fez uma linda e emocionante homenagem a J.J. Jackson, após dois meses de sua morte, com canções eternizadas na voz e no carisma desse grande cantor americano de soul, blues e R&B, que esteve na edição passada do Festival na cidade de Mossoró. Como nenhuma noite do evento pode acabar sem a famosa Jam Session, para os que ainda desejavam curtir mais, cantar, dançar e confraternizar com artistas e organização do evento, a festa seguiu na Jam Session, realizada no Meu Quintal Bistrô.

A edição 2018 foi mais uma realização do Governo do Estado do RN, por meio da SETUR e EMPROTUR, com recursos do Acordo de Empréstimo com o Banco Mundial e da Juçara Figueiredo Produções. Contou ainda com a parceria da Prefeitura Municipal de Mossoró e do SESI-RN.

Fest Bossa & Jazz 2018 em Pipa-RN

O Fest Bossa & Jazz está de volta à Praia da Pipa. Com um novo formato exclusivo, o Festival acontece de 13 a 16 de dezembro, graças a união da Prefeitura Municipal de Tibau do Sul, a Associação dos Hoteleiros de Tibau do Sul e Pipa (ASHTEP), comerciantes locais e comunidade.

A última edição do Festival na praia foi realizada no ano de 2016. Depois de muitos pedidos, a produção do Fest Bossa & Jazz foi em busca de novos parceiros para a promoção da edição 2018 e conseguiu.

O prefeito do município, Antônio Modesto, a secretária municipal de Turismo, Beth Bauschwitz e os membros da ASHTEP, reconhecem a magnitude e a relevância do Festival nos âmbitos da cultura, do turismo e da economia, pois atrai milhares de pessoas, movimentando ruas e estabelecimentos locais.

De acordo com Juçara Figueiredo, a nova data foi escolhida em comum acordo com os parceiros. “Nesse mesmo período estará acontecendo o Carnatal e a nossa ideia é dar uma nova opção ao público no quesito música e lazer em Pipa”, afirma a produtora Juçara.

FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Portal No Ar	16/10/2018	Cultura	-

<http://portalnoar.com.br/fest-bossa-e-jazz-retorna-a-pipa-em-dezembro/>

CULTURA

NOVO FORMATO

Fest Bossa e Jazz retorna à Pipa em dezembro

Evento ocorrerá nas ruas com Pockets Shows simultâneos

Por Redação



FEST BOSSA E JAZZ. DIVULGAÇÃO

De 13 a a 16 de dezembro, o Fest Bossa & Jazz – festival de música com jazz, blues e bossa – retornará à Praia da Pipa, no litoral Sul potiguar. Nesta edição, o evento traz um novo formato, sem o grande palco que passa a ser substituído Pockets Shows simultâneos nas ruas da praia.

As apresentações terão início com a Bossa & Jazz Street Band pelas ruas, às 19h30, circulando pelos locais nos quais acontecerão os shows, desde o Kanto da Pipa, na Avenida Baía dos Golfinhos, até a Praça do Pescador. Todo o percurso da avenida vai receber decoração personalizada com adereços e grandes flâmulas do Fest Bossa & Jazz. Hotéis e comércios locais também estarão ‘vestidos’ no clima do evento.

Nas tardes haverá apresentações em bares da praia do centro até o pôr do sol, com interseções da Street Band, conhecida pela qualidade e animação que propaga nos lugares por onde passa. A Street Band vai fazer passeios musicais em todo o percurso da avenida e nos intervalos dos shows do Festival. Terá ainda, no término dos pockets, as Jam Sessions a partir da meia noite, nos bares parceiros.

FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Portal Pipa.com	17/10/2018	-	-

<https://pipa.com.br/fest-bossa-jazz-volta-a-pipa-novo-formato>



Fest Bossa & Jazz está de volta à Praia da Pipa

Festival acontece de 13 a 16 de dezembro em novo formato

Turismo **Artistas** **Cultura** 17/10/2018 - Pipa

Um dos mais esperados Festivais do Rio Grande do Norte volta à Praia da Pipa neste ano. O Fest Bossa & Jazz vai adicionar mais charme e muito jazz, blues e bossa a uma das praias mais bonitas e visitadas do RN, no período de 13 a 16 de dezembro, e promete realizar uma edição 2018 especial, em novo formato, mas com a mesma essência do que é o Festival.

Nesta edição, àquele grande palco conhecido pelo público não vai existir e dará espaço para que o evento aconteça nas ruas com Pockets Shows simultâneos. As apresentações terão início com a Bossa & Jazz Street Band pelas ruas, às 19h30, circulando pelos locais nos quais acontecerão os shows, desde o Kanto da Pipa, na Avenida Baía dos Golfinhos, até a Praça do Pescador. Todo o percurso da avenida vai receber decoração personalizada com adereços e grandes flâmulas do Fest Bossa & Jazz. Hotéis e comércios locais também estarão ‘vestidos’ desse grande evento.



Nas tardes haverá apresentações em bares da praia do centro até o pôr do sol, com interseções da Street Band, conhecida pela qualidade e animação que propaga nos lugares por onde passa. A Street Band vai fazer passeios musicais em todo o percurso da avenida e nos intervalos dos shows do Festival. Terá ainda, no término dos pockets, as Jam Sessions a partir da meia noite, nos bares parceiros.



Como não poderia ser diferente, a programação também inclui oficinas gratuitas para toda a comunidade, que serão promovidas no Kanto da Pipa e no Vila da Pipa Shopping. Em breve, a organização vai divulgar outras novidades e nomes dos artistas convidados para o Fest em Pipa. Aguarde!



A realização do evento é da Juçara Figueiredo Produções. A edição conta com o patrocínio da Prefeitura Municipal de Tibau do Sul, da Associação dos Hoteleiros de Tibau do Sul e Pipa (ASHTEP), Pipa Convention Bureau e apoio dos comerciantes locais.

FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Portal da Abelhinha	17/10/2018	-	-

<http://www.portaldaabelhinha.com.br/fest-bossa-jazz-esta-de-volta-a-praia-da-pipa->

CULTURA



Fest Bossa & Jazz está de volta à Praia da Pipa

Um dos mais esperados Festivais do Rio Grande do Norte volta à Praia da Pipa neste ano. O Fest Bossa & Jazz vai adicionar mais charme e muito jazz, blues e bossa a uma das praias mais bonitas e visitadas do RN, no período de 13 a 16 de dezembro, e promete realizar uma edição 2018 especial, em novo formato, mas com a mesma essência do que é o Festival.

Nesta edição, àquele grande palco conhecido pelo público não vai existir e dará espaço para que o evento aconteça nas ruas com Pockets Shows simultâneos. As apresentações terão início com a Bossa & Jazz Street Band pelas ruas, às 19h30, circulando pelos locais nos quais acontecerão os shows, desde o Kanto da Pipa, na Avenida Baía dos Golfinhos, até a Praça do Pescador. Todo o percurso da avenida vai receber decoração personalizada com adereços e grandes flâmulas do Fest Bossa & Jazz. Hotéis e comércios locais também estarão ‘vestidos’ desse grande evento.

Nas tardes haverá apresentações em bares da praia do centro até o pôr do sol, com interseções da Street Band, conhecida pela qualidade e animação que propaga nos lugares por onde passa. A Street Band vai fazer passeios musicais em todo o percurso da avenida e nos intervalos dos shows do Festival. Terá ainda, no término dos pockets, as Jam Sessions a partir da meia noite, nos bares parceiros.

Como não poderia ser diferente, a programação também inclui oficinas gratuitas para toda a comunidade, que serão promovidas no Kanto da Pipa e no Vila da Pipa



Shopping. Em breve, a organização vai divulgar outras novidades e nomes dos artistas convidados para o Fest em Pipa. Aguarde!

A realização do evento é da Juçara Figueiredo Produções. A edição conta com o patrocínio da Prefeitura Municipal de Tibau do Sul, da Associação dos Hoteleiros de Tibau do Sul e Pipa (ASHTEP), Pipa Convention Bureau e apoio dos comerciantes locais.

FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Blog De Saboya.com	30/10/2018	Caleidoscópio	-

<http://desaboya.com/caleidoscopio/22330/a-bossa-da-pipa>

A bossa da Pipa



Uau!

Seguindo as trilhas dos maravilhosos festivais de jazz de New Orleans, o Fest Bossa & Jazz se apresenta em novo formato para edição 2018, na Pipa, marcada para os dias 13, 14, 15 e 16 de dezembro.

Se diferenciando das edições anteriores, o Festival irá pilotar *Pockets Shows*, com atrações locais, nacionais e internacionais, mantendo o foco no jazz, blues e Bossa Nova, características primordiais do evento que o *Erre-Eneama!*

E o primeiro nome lançado é o da banda Blues Etflicos. Marca forte do blues nacional e o grupo (que é o máximo!) mais antigo do segmento em atividade no país.

Com mais de 30 anos de estrada, a Blues Etflicos busca a sintonia da música brasileira com o blues e, com isso agradar os mais diversos públicos.

CARA NOVA

O formato descentralizado proposto pelo evento vai preencher a avenida principal da Praia da Pipa e algumas ruas com *pockets shows* simultâneos, em média de 10 por noite, nos seguintes pontos (polos noturnos): Kanto da Pipa, Vila da Pipa Shopping, Galeria Oasis, Vila Mangureira e a Praça do Pescador. Em todas as noites, a programação será aberta com apresentação da Bossa & Jazz Street



Band, às 19h30 em cortejo pela Baía dos Golfinhos antecedendo as apresentações e também nos intervalos dos shows. E, para finalizar as noites, as famosas e movimentadas Jam Sessions.

Para o público que deseja não perder um minuto se quer do clima do evento, haverá programação durante a tarde, com apresentações musicais em bares na praia do centro até o por do sol. Também estão garantidas as oficinas e workshops gratuitos que serão promovidos no Kanto da Pipa e no Vila da Pipa Shopping.

Juçara Figueiredo, danada que só, e organizadora do Fest Bossa & Jazz, sempre de parabéns!

FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Portal Panrotas – São Paulo	31/10/2018	-	-

https://www.panrotas.com.br/destinos/alternativo/2018/10/gostoso-e-pipa-rn-investem-em-cinema-e-jazz-de-graca_160014.html

ALTERNATIVO

Gostoso e Pipa (RN) investem em cinema e jazz de graça

31/10/2018 16:27 | Antonio R. Rocha



Edição do Bossa & Jazz contará com shows pocket

O Rio Grande do Norte, que vem perdendo posições, no Nordeste, nos rankings comerciais das grandes operadoras nacionais e também entre as OTAs, tem buscado a criatividade - e a cultura - para atrair visitantes, sobretudo em destinações fora de Natal, como Pipa e São Miguel do Gostoso, respectivamente segundo e terceiro principais destinos turísticos potiguares. Até o final do ano, vai ter cinema e jazz nas ruas por lá.

A 5ª Mostra de Cinema de Gostoso promete - mais uma vez - agitar culturalmente um dos mais concorridos recantos do RN ultimamente. Com tela de cinema de 12 metros por cinco metros ao ar livre na Praia do Maceió, a projeção terá resolução 2K e os filmes prometem ser, no mínimo, lançamentos recentes. A programação é totalmente gratuita.

De 23 a 27 de novembro a população e os turistas terão acesso a cinco



sessões ao dia, entre mostras competitivas de curtas e longas-metragens, mostra infantil e sessões especiais. O melhor longa e o melhor curta-metragem receberão o Troféu Luís da Câmara Cascudo. Também serão realizadas sessões em ambientes fechados, que incluem debates e seminários com personalidades, diretores e atores dos filmes.

O projeto oferece ainda uma série de cursos de formação técnica e audiovisual para jovens de São Miguel do Gostoso e distritos vizinhos. A primeira turma se formou após os primeiros cinco anos de projeto (2013-2017), após 33 oficinas e dez curtas-metragens.

JAZZ NA PIPA

No estilo dos festivais de jazz de Nova Orleans, o Fest Bossa & Jazz terá novo formato na edição 2018 de Pipa, marcada para o período de 13 a 16 de dezembro, que coincide com o Carnatal, realizado na capital potiguar.

Diferente das edições anteriores, o Festival deste ano irá promover *pocket shows* com atrações locais, nacionais e internacionais, mantendo sempre o foco no jazz, blues e bossa nova. A primeira atração musical anunciada pela organização do evento é a banda Blues Etílicos, grupo mais antigo do segmento em atividade no país, com mais de 30 anos de estrada.

O formato descentralizado do evento neste ano inclui a avenida principal da Praia da Pipa e algumas ruas, que terão *pocket shows* simultâneos, em média de dez por noite, nos polos Kanto da Pipa, Vila da Pipa Shopping, Galeria Oasis, Vila Mangueira e a Praça do Pescador.

Em todas as noites, a programação será aberta com apresentação da Bossa & Jazz Street Band, às 19h30, em cortejo pela Baía dos Golfinhos. Para finalizar as noites, haverá *jam sessions*.



FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Blog Eu Cósmico	05/11/2018	-	-

<http://eucosmico.com.br/ultimas-noticias-dessa-segunda-feira-28/>

Fest Bossa & Jazz convida Chorinho da Pipa e Parahyba Ska Jazz Foundation para edição na Praia da Pipa

E a semana começa com novidades! A organização do Fest Bossa & Jazz, após anunciar a lendária Blues Étílicos, libera o nome de mais duas atrações para a edição 2018 na praia da Pipa que acontece de 13 a 16 de dezembro. Com foco em dar visibilidade aos gêneros do blues, bossa e jazz através de artistas locais, nacionais e internacionais, entra no time de convidados deste grande e importante evento, a banda “Chorinho da Pipa” e a “Parahyba Ska Jazz Foundation”. Como já anunciado, a edição 2018 em Pipa traz um formato descentralizado com Pockets Shows distribuídos em vários polos.

O grupo Chorinho da Pipa surgiu na praia da Pipa através do anseio de músicos, vindos de outras cidades e países, de compartilharem seus conhecimentos musicais e produzir um som diferenciado e harmonioso, embasado no chorinho, um gênero genuinamente brasileiro. No repertório, clássicos de Pixinguinha, Jacob do Bandolim, Ernesto Nazareth, Paulinho da Viola, João Pernambuco, entre outros. Formam a Chorinho os músicos, Leandro Melo Oliveira – violão e cavaquinho; Serginho Macabu – pandeiro e Lu Príncipe – violão e cavaquinho. A banda convida Matias Benedetto (ARG) – acordeon; Rodolfo Castelli (URU) – gaita; Santiago Tarres (URU) – clarinete e flauta e Javier Guañabens (ARG) – saxofone.

A outra confirmação é a banda Parahyba Ska Jazz Foundation, detentora de uma importante característica que é a fusão do Ska com o Reggae, Jazz e o funk. Traz em suas apresentações influências marcantes do estilo jamaicano em mistura dançante e cativante. Entre as inspirações musicais que fazem parte da história da Parahyba, estão: The Skatalites, Bob Marley, New York Ska Jazz Ensemble e a Rotterdam Ska Jazz Foundation. Compõem a banda o músico Francisco Vasconcelos – bateria, Everton Cavalcante – baixo, Thales Pessoa – Guitarra, Pedro Regada – teclado, Alysso Ramanho – trompete, Rodrigo Marques – sax tenor e Cebola – trombone.

Conheça o novo formato do Fest

O novo formato proposto pelo evento, em Pockets Shows, vai acontecer na avenida principal da praia e na Rua do Céu com apresentações simultâneas, em média de 10 por noite, nos seguintes pontos (polos noturnos): Rua do Céu, Kanto da Pipa, Vila da Pipa



Shopping, Galeria Oasis, Vila Mangueira e a Praça do Pescador. Em todas as noites, a programação será aberta com a performance da Bossa & Jazz Street Band, às 19h30 em cortejo pela Baía dos Golfinhos antecedendo as apresentações e também nos intervalos de cada uma. E, para finalizar as noites, as famosas e movimentadas Jam Sessions.

Para àqueles que não querem perder nenhum minuto do clima do evento, haverá programação durante a tarde, com apresentações musicais em bares na praia do centro até o por do sol – em breve serão divulgados os polos da tarde. Também estão garantidas na programação as oficinas e workshops gratuitos que serão promovidos no Kanto da Pipa e no Vila da Pipa Shopping.

O Fest Bossa & Jazz é realizado pela Juçara Figueiredo Produções. A edição conta com o patrocínio da Prefeitura Municipal de Tibau do Sul, da Associação dos Hoteleiros de Tibau do Sul e Pipa (ASHTEP), Pipa Convention Bureau e apoio dos comerciantes locais.



FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Blog do BG	05/11/2018	-	-

<https://www.blogdobg.com.br/fest-bossa-jazz-convida-chorinho-da-pipa-e-parahyba-ska-jazz-foundation-para-edicao-na-praia-da-pipa/>

Fest Bossa & Jazz convida Chorinho da Pipa e Parahyba Ska Jazz Foundation para edição na Praia da Pipa

E a semana começa com novidades! A organização do Fest Bossa & Jazz, após anunciar a lendária Blues Etílicos, libera o nome de mais duas atrações para a edição 2018 na praia da Pipa que acontece de 13 a 16 de dezembro. Com foco em dar visibilidade aos gêneros do blues, bossa e jazz através de artistas locais, nacionais e internacionais, entra no time de convidados deste grande e importante evento, a banda “Chorinho da Pipa” e a “Parahyba Ska Jazz Foundation”. Como já anunciado, a edição 2018 em Pipa traz um formato descentralizado com Pockets Shows distribuídos em vários polos.

O grupo Chorinho da Pipa surgiu na praia da Pipa através do anseio de músicos, vindos de outras cidades e países, de compartilharem seus conhecimentos musicais e produzir um som diferenciado e harmonioso, embasado no chorinho, um gênero genuinamente brasileiro. No repertório, clássicos de Pixinguinha, Jacob do Bandolim, Ernesto Nazareth, Paulinho da Viola, João Pernambuco, entre outros. Formam a Chorinho os músicos, Leandro Melo Oliveira – violão e cavaquinho; Serginho Macabu – pandeiro e Lu Príncipe – violão e cavaquinho. A banda convida Matias Benedetto (ARG) – acordeon; Rodolfo Castelli (URU) – gaita; Santiago Tarres (URU) – clarinete e flauta e Javier Guañabens (ARG) – saxofone.

A outra confirmação é a banda Parahyba Ska Jazz Foundation, detentora de uma importante característica que é a fusão do Ska com o Reggae, Jazz e o funk. Traz em suas apresentações influências marcantes do estilo jamaicano em mistura dançante e cativante. Entre as inspirações musicais que fazem parte da história da Parahyba, estão: The Skatalites, Bob Marley, New York Ska Jazz Ensemble e a Rotterdam Ska Jazz Foundation. Compõem a banda o músico Francisco Vasconcelos – bateria, Everton Cavalcante – baixo, Thales Pessoa – Guitarra, Pedro Regada – teclado, Alysson Ramanho – trompete, Rodrigo Marques – sax tenor e Cebola – trombone.



Conheça o novo formato do Fest

O novo formato proposto pelo evento, em Pockets Shows, vai acontecer na avenida principal da praia e na Rua do Céu com apresentações simultâneas, em média de 10 por noite, nos seguintes pontos (polos noturnos): Rua do Céu, Kanto da Pipa, Vila da Pipa Shopping, Galeria Oasis, Vila Mangueira e a Praça do Pescador. Em todas as noites, a programação será aberta com a performance da Bossa & Jazz Street Band, às 19h30 em cortejo pela Baía dos Golfinhos antecedendo as apresentações e também nos intervalos de cada uma. E, para finalizar as noites, as famosas e movimentadas Jam Sessions.

Para àqueles que não querem perder nenhum minuto do clima do evento, haverá programação durante a tarde, com apresentações musicais em bares na praia do centro até o por do sol – em breve serão divulgados os polos da tarde. Também estão garantidas na programação as oficinas e workshops gratuitos que serão promovidos no Kanto da Pipa e no Vila da Pipa Shopping.

O Fest Bossa & Jazz é realizado pela Juçara Figueiredo Produções. A edição conta com o patrocínio da Prefeitura Municipal de Tibau do Sul, da Associação dos Hoteleiros de Tibau do Sul e Pipa (ASHTEP), Pipa Convention Bureau e apoio dos comerciantes locais.



FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Portal No Minuto	11/11/2018	No Agito por Heldon Jaime	-

<http://www.nominuto.com/noagito/fest-bossa-jazz-convida-chorinho-da-pipa-e-parahyba-ska-jazz-foundation/24381/>

Fest Bossa & Jazz convida Chorinho da Pipa e Parahyba Ska Jazz Foundation

Heidon Simões, 11 de novembro de 2018



Com nova formata, estilo Focileto Shows, o Fest ocorre de 13 a 16 de dezembro.

É a semana começa com novidades! A organização do Fest Bossa & Jazz, após anunciar a lendária Blues Etílicos, libera o nome de mais duas atrações para a edição 2018 na praia da Pipa que acontece de 13 a 16 de dezembro. Com foco em dar visibilidade aos gêneros do blues, bossa e jazz através de artistas locais, nacionais e internacionais, entra no time de convidados desta grande e importante evento, a banda "Chorinho da Pipa" e a "Parahyba Ska Jazz Foundation". Como já anunciado, a edição 2018 em Pipa traz um formato descentralizado com Pockets Shows distribuídos em vários polos.

O grupo Chorinho da Pipa surgiu na praia da Pipa através do ensaio de músicos, vindos de outras cidades e países, de compartilhar seus conhecimentos musicais e produzir um som diferenciado e harmonioso, embasado no chorinho, um gênero genuinamente brasileiro. No repertório, clássicos de Pixinguinha, Jacob do Bandolim, Ernesto Nazareth, Paulinho da Viola, João Pernambuco, entre outros. Formam a Chorinho da Pipa, Leandro Mello Oliveira - violão e cavaquinho; Serginho Macaou - pandeiro e LU Pinóquio - violão e cavaquinho. A banda convida: Matias Benedetto (ARG) - acordeão, Roberto Castelli (URU) - gaita, Santiago Tamas (URU) - clarinete e flauta e Javier Guafabena (ARG) - saxofone.

Altra confirmação é a banda Parahyba Ska Jazz Foundation, detentora de uma importante característica que é a fusão do Ska com o Reggae, Jazz e o funk. Traz em suas apresentações influências marcantes do estilo jamaicano em mistura dançante e cativante. Entre as inspirações musicais que fazem parte da história da Parahyba, estão: The Skatalites, Bob Marley, New York Ska Jazz Ensemble e a Rotterdam Ska Jazz Foundation. Compõem a banda o músico Francisco Vasconcelos - bateria, Everton Cavalcante - baixo, Thales Passos - Guitarra, Pedro Regada - teclado, Alysson Ramanho - trompeta, Rodrigo Marques - sax tenor e Cebola - trombone.

FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN) ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Blog A Fonte	19/11/2018	-	-

<https://blogafonte.com.br/2018/11/19/fest-bossa-jazz-anuncia-taryn-szpilman-para-edicao-2018-de-pipa/>

FEST BOSSA & JAZZ ANUNCIA TARYN S ZPILMAN PARA

EDIÇÃO 2018 DE PIPA

Por

Josimário Nunes



Edição do evento ganha novos nomes para a lista de cantores e músicos convidados

(Foto: Divulgação)

O Fest Bossa & Jazz aproveita essa volta de feriadão para dar boas notícias ao público. Marcada para os dias 13, 14, 15 e 16 de dezembro, a edição do evento a ser realizada na Praia da Pipa – Tibau do Sul/RN, ganha novos nomes para a lista de cantores e músicos convidados. Entre os nomes deste anúncio estão Taryn Szpilman, Di Stéfano e Dayanne Nunes.

Com um currículo de “se perder de vista”, Taryn Szpilman chega para a sua segunda vez no Fest Bossa & Jazz. Detentora da maior emissão vocal do Brasil, segundo Roberto Menescal, Taryn esbanja talento desde cedo, sendo a quinta geração de uma família de grandes músicos e maestros como seu tio avô Wladislaw Szpilman, seu avô Waldemar Szpilman e seu pai Marcos Szpilman, maestro-fundador da Rio Jazz Orchestra. Reconhecida nacionalmente e internacionalmente, alcançou a posição de uma das mais importantes vozes da Disney, com a sua participação como a protagonista no Brasil da premiada animação Frozen, na qual é a voz oficial da Rainha Elsa, cantando e dublando como atriz. Também já interpretou canções e atuou em novelas da Rede Globo.

Taryn gravou quatro CDs solo, sendo o Nouveau Vintage Café, o seu trabalho mais recente, no qual reúne convidados desde jazzistas americanos a exímios sambistas brasileiros, flertando com tendências contemporâneas como o trip hop e electro swing além de celebrar canções do blues de raiz. Em suas experiências internacionais, participou da gravação de um disco a convite do guitarrista da mitológica banda The Police, Andy Summers.

A outra presença confirmada é do músico brasileiro Di Stéfano. Baterista com 28 anos de carreira tem em sua trajetória trabalhos com grandes nomes da música brasileira e internacional como João Donato, Dominginhos, Ivan Lins, Guilherme Arantes, Eileina Williams, entre outros. Para o show do Festival, Di Stéfano pretende mostrar ao público todo o encanto do

samba jazz, do smooth jazz, do fusion e da música do nordeste do Brasil. Músico totalmente identificado com o estilo do evento, estará acompanhado de Emerson de Oliveira nos teclados, Naell de Lima no Baixo Elétrico e Josué Lopez no Sax Tenor.

E, para finalizar este anúncio, o terceiro nome confirmado é o da cantora mossaoroense, Dayanne Nunes que soma experiências em suas performances e atualmente é considerada uma das melhores opções de shows da cidade. Para a apresentação pretende misturar o jazz às influências brasileiras com o Day Jazz, idealizado e concretizado para ‘nordestinizar’ o estilo. Com pitadas de bossa, samba, maxixe, coco e maracatu, o jazz se refaz com Dayanne Nunes no vocal, Diego Nunes no violão e Dinei Teixeira na percussão.



Edição do evento ganha novos nomes para a lista de cantores e músicos convidados
(Foto: Divulgação)



Edição do evento ganha novos nomes para a lista de cantores e músicos convidados
(Foto: Divulgação)

Formato dinâmico e descentralizado do Fest Bossa & Jazz – edição 2018 em Pipa

Com formato totalmente novo, o Fest promete marcantes apresentações. O evento na praia deixa de lado àquele grande palco e a aproxima, ainda mais, o público aos artistas. Serão realizados Pockets Shows, uma média de 10 por noite, em polos distribuídos na avenida principal de Pipa e também na Rua do Céu. São os polos noturnos: Rua do Céu, Kanto da Pipa, Vila da Pipa Shopping, Galeria Oasis, Vila Mangueira e a Praça do Pescador. Em todas as noites, a programação terá início com a performance da Bossa & Jazz Street Band, às 19h30, em cortejo pela Baía dos Golfinhos antecedendo as apresentações e, também nos intervalos de cada uma. E, como não poderia ser diferente, as noites serão finalizadas com as Jam Sessions.



Também estão garantidas as oficinas e workshops gratuitos que serão promovidos no Kanto da Pipa e no Vila da Pipa Shopping. A organização ainda vai confirmar outras novidades como os polos da tarde com apresentações musicais em bares na praia do centro até o por do sol.

A realização do evento é da Juçara Figueiredo Produções junto ao Governo do Rio Grande do Norte por meio da SETUR, Emprotur e Governo Cidadão através de recursos do Banco Mundial. A edição conta com o patrocínio da Prefeitura Municipal de Tibau do Sul, da Associação dos Hoteleiros de Tibau do Sul e Pipa (ASHTEP), Pipa Convention Bureau e apoio dos comerciantes locais.

Fique por dentro de tudo sobre o Fest Bossa & Jazz também através do:

Site <http://www.festbossajazz.com.br/>

Redes Sociais

facebook.com/FestBossaeJazz/

twitter.com/fbjoficial

instagram.com/festbossajazz/

FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN) ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Portal Pipa.com	20/11/2018	-	-

<https://pipa.com.br/fest-bossa-Jazz-anuncia-taryn-szpilman-para-edicao-2018-de-pipa>



Fest Bossa & Jazz anuncia Taryn Szpilman para edição 2018 de Pipa

A cantora potiguar Dayanne Nunes e o músico Di Stéffano também são convidados para a edição

20/11/2018 - Pipa

O Fest Bossa & Jazz aproveita essa volta de feriadão para dar boas notícias ao público. Marcada para os dias 13, 14, 15 e 16 de dezembro, a edição do evento a ser realizada na Praia da Pipa – Tibau do Sul/RN, ganha novos nomes para a lista de cantores e músicos convidados. Entre os nomes deste anúncio estão **Taryn Szpilman**, **Di Stéffano** e **Dayanne Nunes**.

Com um currículo de “se perder de vista”, **Taryn Szpilman** chega para a sua segunda vez no Fest Bossa & Jazz. Detentora da maior emissão vocal do Brasil, segundo Roberto Menescal, Taryn esbanja talento desde cedo, sendo a quinta geração de uma família de grandes músicos e maestros como seu tio avô Wladislaw Szpilman, seu avô Waldemar Szpilman e seu pai Marcos Szpilman, maestro-fundador da Rio Jazz Orchestra. Reconhecida nacionalmente e internacionalmente, alcançou a posição de uma das mais importantes vozes da Disney, com a sua participação como a protagonista no Brasil da premiada animação Frozen, na qual é a voz oficial da Rainha Elsa, cantando e dublando como atriz. Também já interpretou canções e atuou em novelas da Rede Globo.



Taryn gravou quatro CDs solo, sendo o Nouveau Vintage Café, o seu trabalho mais recente, no qual reúne convidados desde jazzistas americanos a exímios sambistas brasileiros, flertando com tendências contemporâneas como o *trip hop* e *electro swing* além de celebrar canções do blues de raiz. Em suas experiências internacionais, participou da gravação de um disco a convite do guitarrista da mitológica banda The Police, Andy Summers.



A outra presença confirmada é do músico brasileiro **Di Stéffano**. Baterista com 28 anos de carreira tem em sua trajetória trabalhos com grandes nomes da música brasileira e internacional como João Donato, Dominginhos, Ivan Lins, Guilherme Arantes, Eileina Williams, entre outros. Para o show do Festival, Di Stéffano pretende mostrar ao público todo o encanto do samba jazz, do smooth jazz, do fusion e da música do nordeste do Brasil. Músico totalmente identificado com o estilo do evento, estará acompanhado de Emerson de Oliveira nos teclados, Naell de Lima no Baixo Elétrico e Josué Lopez no Sax Tenor.



E, para finalizar este anúncio, o terceiro nome confirmado é o da cantora mossoroense, **Dayanne Nunes** que soma experiências em suas performances e atualmente é considerada uma das melhores opções de shows da cidade. Para a apresentação pretende misturar o jazz às influências brasileiras com o Day Jazz, idealizado e concretizado para '*nordestinizar*' o estilo. Com pitadas de bossa, samba, maxixe, coco e maracatu, o jazz se refaz com Dayanne Nunes no vocal, Diego Nunes no violão e Dinei Teixeira na percussão.

Formato dinâmico e descentralizado do Fest Bossa & Jazz – edição 2018 em Pipa

Com formato totalmente novo, o Fest promete marcantes apresentações. O evento na praia deixa de lado àquele grande palco e a aproxima, ainda mais, o público aos artistas. Serão realizados Pockets Shows, uma média de 10 por noite, em polos distribuídos na avenida principal de Pipa e também na Rua do Céu. São os polos noturnos: Rua do Céu, Kanto da Pipa, Vila da Pipa Shopping, Galeria Oasis, Vila Mangueira e a Praça do Pescador. Em todas as noites, a programação terá início com a performance da Bossa & Jazz Street Band, às 19h30, em cortejo pela Baía dos Golfinhos antecedendo as apresentações e, também nos intervalos de cada uma. E, como não poderia ser diferente, as noites serão finalizadas com as Jam Sessions.

Também estão garantidas as oficinas e workshops gratuitos que serão promovidos no Kanto da Pipa e no Vila da Pipa Shopping. A organização ainda vai confirmar outras novidades



como os polos da tarde com apresentações musicais em bares na praia do centro até o por do sol.

A realização do evento é da Juçara Figueiredo Produções junto ao Governo do Rio Grande do Norte por meio da SETUR, Emprotur e Governo Cidadão através de recursos do Banco Mundial. A edição conta com o patrocínio da Prefeitura Municipal de Tibau do Sul, da Associação dos Hoteleiros de Tibau do Sul e Pipa (ASHTEP), Pipa Convention Bureau e apoio dos comerciantes locais.

FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Portal Folha de São Paulo	13/12/2018	Ilustrada por Carlos Bozzo	-

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/12/festival-reduz-orcamento-e-assume-perfil-de-evento-de-rua-na-praia-da-pipa.shtml>

Festival reduz orçamento e assume perfil de evento de rua na praia da Pipa

Shows gratuitos do Fest Bossa e Jazz serão na via principal da região



Carlos Bozzo Junior

TIBAU DO SUL (RN) Em um formato mais enxuto, tem início nesta quinta-feira (13) o Fest Bossa e Jazz, na praia da Pipa, no Rio Grande do Norte.

Com nove anos de existência, e na sua 18ª edição, o evento que segue até domingo (16) assume a pegada de festival de rua, diferentemente do proposto nas edições anteriores, nas quais apresentou atrações nacionais e internacionais em um palco —com estrutura de uma grande arena de shows—, reunindo cerca de 13 mil pessoas por noite, em um terreno de 18 mil metros quadrados.

A avenida Baía dos Golfinhos, principal de Pipa, é onde acontece o “footing” local e agora, o festival, na região litorânea que fica a cerca de 80 quilômetros de Natal.

Repleta de lojas, bares e restaurantes, a via terá muita música, por meio de shows gratuitos que estarão no percurso dos pedestres. Os espetáculos acontecerão simultaneamente em cinco polos espalhados pela avenida. Quem perder algum show terá a chance de vê-lo, no dia seguinte, nos polos da praia, montados em bares da orla.

A ideia é levar —de maneira confortável e divertida— o festival para o público, e não o público para o festival.

“Como as pessoas estarão de pé, os shows são curtos, ‘pocket shows’, para que elas não se cansem. A maioria terá a duração de 40 minutos, mas haverá shows de 1h15 de duração, como o do grupo Blues Etílicos, da cantora Taryn Szpilman e da banda Parahyba Ska Jazz Foundation”, disse à **Folha** Jussara Figueiredo, idealizadora e produtora do festival, que realizava o evento com cerca de R\$ 500 mil, e nesta edição trabalhou com um orçamento de R\$ 200 mil.



A cantora Taryn Szpilman /Reprodução

Há seis anos o festival está habilitado a captar dinheiro pela Lei Rouanet, mas, segundo a produtora, nunca efetivou uma captação.

“Eu nunca consegui um tostão. As empresas com dinheiro para aplicar na Lei Rouanet estão em São Paulo, e elas se interessam por locais mais populosos, como Pernambuco e Bahia, que têm mais público e um consumo maior. Aqui é um estado pequeno e menos abastado. Elas [as empresas] não mostram interesse nesse festival”, disse Figueiredo.

Para sua realização, o evento conta com o apoio conjunto da Prefeitura Municipal de Tibau do Sul (município a que pertence praia da Pipa), da Associação dos Hoteleiros de Tibau do Sul e Pipa (ASHTEP), de comerciantes locais e da comunidade.

Segundo a produtora, o novo formato permitiu, além de trazer à luz mais atrações locais, aumentar o número de apresentações.

“Estamos saindo de uma formação na qual tínhamos seis grandes apresentações, três por dia, para 48 apresentações menores. Com isso, ganhamos em diversidade e na descoberta de muita gente boa que está aí e não tem chance”, disse, aludindo à cantora Dayanne Nunes, de Mossoró (RN) que, por meio do jazz, bossa, samba, maxixe, coco e maracatu, projeta sua límpida e bonita voz, acompanhada pelo som do violão de Diego Nunes e da percussão de Dinei Teixeira.

Cortejos embalados pelos sons do jazz, xote e xaxado, vindos do banjo, trompete, trombone, tuba e washboard da performática Bossa & Jazz Street Band, formada por seis músicos e maestros de filarmônicas do interior do estado, irão transitar entre os shows.

Em formação reduzida, a orquestra filarmônica Monsenhor Honório, formada por 62 membros, que têm entre dez e 75 anos de idade, reúne 30 de seus integrantes para também alegrarem a festa de rua.

Oficinas, workshops, masterclasses e bate papos oferecidos gratuitamente para a comunidade são outras atrações do festival. Entre eles, destacam-se o workshop do gaitista Flávio Guimarães, e a masterclass do trompetista Antônio de Pádua, que apresentará seu novo método para o instrumento.

O jornalista viajou a convite da organização do festival

Fest Bossa & Jazz

De 13 a 16 de dezembro. Av. Baía dos Golfinhos, praia da Pipa, Rio Grande do Norte. Gratuito. Programação completa em festbossajazz.com.br/programacao/

FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Portal Folha de São Paulo	14/12/2018	Música em Letra	-

<https://musicaemletras.blogfolha.uol.com.br/2018/12/14/som-direto-da-praia-da-pipa-rn-18o-fest-bossa-e-jazz-2dia/>

14 dez 2018 às 19h42

Som direto da Praia da Pipa (RN)- 18º Fest Bossa e Jazz – 2º dia



Praia da Pipa, no Rio Grande do Norte, onde acontece o 18º Festi Bossa e Jazz (Foto: Carlos Bozzo Junior/Folhapress)

Carlos Bozzo Junior

O Música em Letras está na Praia da Pipa (RN) acompanhando a 18ª edição do Fest Bossa e Jazz, que acontece desde ontem (13) e termina neste domingo (16). Na programação, vários shows, além de oficinas, masterclasses, bate-papos e workshops gratuitos.

A programação completa do festival pode ser conferida em: festbossajazz.com.br/programacao/

Assista, a seguir, aos vídeos gravados com exclusividade pelo Música em Letras com algumas dessas atrações.

FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Portal Folha de São Paulo	16/12/2018	Música em Letra Por Carlos Bozzo	-

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/12/fest-bossa-e-jazz-agrada-com-formato-sem-palcao-na-praia-da-pipa.shtml>

Na praia da Pipa, Fest Bossa e Jazz agrada ao eliminar palco gigante

Organização espalhou shows pela região litorânea do RN em evento que acabou neste domingo (16)



Carlos Bozzo Junior

TIBAU DO SUL (RN) Fez sucesso o formato mais envujo do [Fest Bossa e Jazz](#), realizado na praia da Pipa, em Tibau do Sul (RN), entre quinta (13) e domingo (16).

Ruas, pouçadas e estabelecimentos comerciais da região litorânea, distante cerca de 30 quilômetros de Natal, ficaram lotados.

Diferentemente das edições anteriores, nas quais as atrações se apresentavam em apenas um palco montado em um terreno de 18 mil metros quadrados, com estrutura de uma grande arena de show, a 10ª edição do evento assumiu a pegada de festival de rua, e levou a festa ao povo em vez do povo à festa.

A mudança foi bem-sucedida e agradou pela diversidade apresentada. "O formato com vários 'pocket shows' [shows curtos], diferentes entre si, democratizou bastante. Dessa forma, você conhece novos músicos e ainda dinamiza a hotelaria, restaurantes, bares e qualquer outro comércio da praia da Pipa, além de tornar o evento mais intimista", disse o auditor federal Walber Alexandre Silva, 45, pernambucano que mora em João Pessoa. Foi para Pipa especialmente para o festival, do qual já havia participado em edições anteriores.

Entre os shows a que assistiu, Silva destacou o do baterista Di Stefano e seu quarteto, além do da cantora Taryn Szpilman, por estarem mais ligados ao jazz.

1 / 3 Fest Bossa e Jazz 2018



A banda Farahyba Ska Jazz Foundation / Reprodução

As [as] seções que acontecem no final de cada noite também foram muito apreciadas pelo público. “São muito bonitas, porque os músicos se apresentam de maneira natural; tem a pressão de fazer um show com tempo e formato preestabelecidos, acontecem coisas mais interessantes”, afirmou Silva.

Cleóenor Souza, 59, pernambucano, mora em Pipa há quatro anos e é um dos sócios do grupo que administra o Sun Bay Hotel, um dos muitos hotéis na região. “Temos 132 apartamentos e todos ficaram ocupados [durante o festival]. Nossa taxa de ocupação fica na faixa de 30%. Com o festival, subimos para 100%”, disse Souza, que ouvia de hóspedes noruegueses elogios sobre a qualidade musical e diversidade do show.

Contudo, há quem não goste do evento. “Rapaz, eu não vi show nenhum e não gosto desse festival. O movimento aumenta muito e aqui [um pequeno supermercado] fica aberto até bem mais tarde e atrasa para eu chegar em minha casa”, disse Maria, sem revelar seu sobrenome, saída do supermercado Olo local e que mora em Galininha, a 24 quilômetros da praia da Pipa.

Mais de 40 orquestras de escolas municipais das redondezas, além de algumas da comunidade, participaram das oficinas oferecidas gratuitamente — como todas as atrações do festival.

Entre elas, a de ritmo e movimento fez com que, em duas horas, os pequenos descobrissem como que podem ser produzidos com o corpo. Na oficina, também construíram instrumentos com material reciclável — garrafas PET e latinhas de alumínio — para depois tocarem músicas como “Garota de Ipanema”.

“Muitas dessas orquestras após a oficina manifestaram interesse em estudar música, o que é muito importante para a formação delas”, disse Emily Frank, 20, estudante portuguesa de jornalismo e música que auxiliou nas oficinas do evento.

Entre os workshops, o de gaita foi ministrado pelo músico carioca Flávio Borges Guimarães, 35, integrante do Blues Bólido, um dos grupos de maior sucesso no festival.

“Ficamos surpresos com a repercussão do show, porque visivelmente muita gente conhecia nosso repertório e cantou junto, além de pedir músicas autorais. Entre elas: ‘O Sol Também Me Levanta’, que todo mundo se refere como ‘aquela da casquinha’”, falou o artista, sobre a composição dele em parceria com o baixinho Cláudio Bedron.

Outros pedidos atendidos pela banda foram “Misty Mountain”, de Greg Wilson e Otávio Rocha, e “Dente de Ouro”, de domínio público, com arranjo adaptado pelo Blues Bólido.

Outro show que “causou” no festival foi o da experiente cantora, atriz e dubladora Taryn Scallman. No primeiro dia do evento, o início do espetáculo foi interrompido por uma breve chuva, dispersando as pessoas. A cantora retornou e quase não conseguiu abandonar o local, pois o público triplicou quando estiou e não queria o fim da apresentação.

“Depois de cinco músicas, tivemos que parar para não morrermos eletrocutados com a água da chuva em contato com o equipamento. Mas João Pedro ajudou, e acho que espalhamos que o show estava bom; o povo voltou em um número muito maior. Foi uma noite mágica, com detalhes especiais”, mas que agradou a todos: nós e ao público”, disse o artista.

Cartões embalados pela performática Boca & Jazz Street Band, formada por seis músicos e maestros de harmônicos do interior do estado, que transitaram entre os shows, foram um grande sucesso. A orquestra Harmônica Monsenhor Hombrão, formada por 62 pessoas, com idades entre 10 e 70 anos, apresentou-se com 30 de seus integrantes e também fez da festa mais festa.

Com apresentações realizadas em sete polos noturnos, na avenida Bola das Galinhas — a principal de Pipa e onde acontece o “footing” local — além das cinco pontos espalhados pela praia para os shows diurnos, o Fest Boca & Jazz Pipa deve repetir o formato em 2019 para a felicidade de todos. Menor de Maria, a saída do supermercado.

© Invalidez Vitoria em nome do Fest Boca & Jazz

FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Portal No Ar	16/12/2018	-	-

<http://portalnoar.com.br/fest-bossa-e-jazz-democratiza-acesso-a-musica-de-qualidade-na-praia-da-pipa/>

CULTURA

MÚSICA NO PARAÍSO 16/12/2018

Fest Bossa e Jazz democratiza acesso à música de qualidade na Praia da Pipa

Em vários pontos da praia acontecem 48 pocket shows simultâneos



O Fest Bossa e Jazz inovou no formato e democratizou ainda mais a bossa e o jazz na Praia da Pipa. Desde quinta-feira (13) 48 pocket shows acontecem simultaneamente em vários pontos da praia, junto a oficinas, palestras e workshops oferecidos gratuitamente ao público. Na sexta (14), uma multidão tomou as ruas de Pipa para assistir os shows de artistas locais, nacionais e internacionais. Hoje e domingo a programação segue durante o dia e a noite. O Governo do Estado, por meio do projeto Governo Cidadão e Banco Mundial, patrocina o evento visando o desenvolvimento regional sustentável do turismo.

A contadora Juliana Fonseca e o estudante João Alvim se conheceram em um Fest Bossa e Jazz e desde então acompanham o festival todos os anos. Para eles, o novo formato tornou o acesso ainda mais igual para todos. “Carrego o gosto pelo jazz que herdei do meu pai e é um prazer ouvir música de qualidade em um evento como esse. Este ano senti que está mais aconchegante, mais intimista, mais acessível para todos”, disse Juliana.

O estudante João Alvim conta que segue o Festival há três anos não só pela música de qualidade que ouve, mas pelo ambiente que o evento proporciona. “A gente vê muitas famílias, pessoas de todos os tipos curtindo aquela música. É muito bacana ver que é um festival para todos”, conta.

A programação deste sábado (15) teve desde oficinas e palestras, até workshop e masterclass sobre trompete, por exemplo. A tarde, a partir das 15h, os shows começam e seguem até a noite em diversos polos espalhados pela Praia da Pipa. A cantora Taryn Szpilman é a grande atração desta noite.

Com acesso totalmente gratuito e sempre fiel à proposta de promover o intercâmbio entre nomes consagrados e novos expoentes da música, o Fest Bossa & Jazz tem como principal objetivo divulgar e fortalecer o trabalho de artistas da música instrumental, da Bossa Nova, do Jazz e do Blues, bem como assumir a responsabilidade social de estender suas ações para além dos palcos. Com tudo isso incluindo o RN no circuito dos grandes festivais do Brasil.

Desde 2010, o Fest Bossa & Jazz realizou 16 edições em 4 cidades do Rio Grande do Norte (Natal, Praia da Pipa, São do Miguel do Gostoso e Mossoró). Em 9 anos foram mais de 140 atrações nacionais e internacionais do jazz, bossa e blues, uma mistura musical que já reuniu um público estimado em 300 mil pessoas em suas edições.

FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Portal Tribuna do Norte	16/12/2018	Cultura	-

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/de-baquetas-na-ma-o-pelo-mundo/433242>

De baquetas na mão pelo mundo

Publicação: 2018-12-16 00:00:00 | Comentários: 0

Ramon Ribeiro

Repórter

De baquetas na mão, entre bumbo, surdo, tom-toms, caixa, chimbau e pratos. Essa é a área onde o baterista potiguar Di Stéfano se sente melhor. É lá que ele transcende pela música e faz quem o ouve transcender. Com 28 anos de carreira, esse instrumentista conceituado nacionalmente se apaixonou pela música quando tinha menos de 10 anos, ao acompanhar seu tio na empreitada de uma banda baile em Parnamirim. Se fascinou com a atmosfera dos ensaios e das apresentações. Os pais alertaram para que tomasse outro caminho. Não teve jeito. Pouco tempo depois já estava tocando bateria no colégio.



Renomado baterista potiguar Di Stéfano relembra lugares que marcaram o início de sua carreira

Aos 17 anos, impulsionado por Eduardo Taufic, Erick Firmino e Sergio Farias, geração de ouro da música potiguar, fez seu primeiro show no Bar das Bandeiras, na rua Chile, acompanhando Sueldo Soares. Depois tocou com Pedrinho Mendes e outros artistas locais. Mergulhou de cabeça no jazz a partir das jams que rolavam na escola de música do mestre Manoca Barreto. De repente ele estava aproximando o jazz das suas influências de música nordestina. Foi além, foi à África. Descobriu raízes que fincaram profundamente em seu som.

Tudo vai se somando, de improviso. E assim vieram três disco instrumentais - "Ribeira Jam" (2004), "Outros Mares" (2011), "Recomeço" (2017). Ao mesmo tempo vinham convites para tocar com nomes importantes da cena nacional: João Donato, Dominginhos, Geraldo Azevedo, Zé Ramalho, Guilherme Arantes. De Natal foi morar no Rio de Janeiro e atualmente vive em Brasília, de onde viaja para tocar em

todo o Brasil e em outros países. Natal está sempre na agenda. É quando além de tocar ele revê a família, amigos e inspirações.

De passagem rápida pelo RN para se apresentar no Fest Bossa & Jazz, em Pipa, Di Stéfano conversou com a TRIBUNA DO NORTE sobre sua vivência na música, lembrou episódios da carreira, expressou sua relação com a bateria e anunciou um disco novo para o início do próximo ano.

O contágio da música

Eu tinha um tio com banda baile. Cresci acompanhando essa situação toda. Mas vim de uma família de professores. Meus pais não queriam que eu fosse músico. Sabiam que era uma vida difícil. E eles não acreditavam que eu tinha esse dom para a música dentro de mim. Comecei a tocar percussão e bateria. Participei de gincanas na escola. Fui aprendendo a tocar sozinho, de ouvido, autodidata. Eu via os caras da banda baile do meu tio ensaiando e me contagiava.

Tocada no Bar das Bandeiras

Eduardo Taufic, Erick Firmino e Sergio Farias foram pessoas chaves pra mim na música. Eu novinho, 17 anos, transitando no meio desses caras. Me botaram pra tocar. Toquei com Sueldo Soares, foi meu primeiro trabalho. Toquei com Pedrinho Mendes também. Meu primeiro show foi em 1991, no Bar das Bandeiras. Minha segunda casa era a Ribeira. Toquei muito no Alberto Maranhão e nos outros bares que surgiram depois na Rua Chile.

As jams na escola do Manoca

O finado Manoca Barreto tinha uma escola de música, a Toque, que fazia umas jams sessions. Eram poucos músicos. Rolava muito jazz ali. A gente via muita coisa acontecer. Desses encontros iam pintando trabalhos pra tocar. Essa turma depois começou a acompanhar os artistas que vinham tocar em Natal no Seis em Meia. Toquei com Tânia Alves e Antônio Carlos e Jocafr. Esses dois vieram várias vezes na cidade. Teve apresentação que foi apenas eu na bateria e os dois no violão. Eles esqueciam meu nome, me chamavam de "o menino alto e magrinho da bateria".

Bateria no comando

Para funcionar na jam eu fico ligadíssimo. Aponto para alguém para puxar um solo. O primeiro improvisado é o piano. Dependendo do comportamento do público, quando noto que as pessoas já estão com muito álcool na cabeça, eu aponto para o sax para dar uma instigada, trocar o drive. Essa noção de regência é a vivência tocando com vários tipos de músicos que dá.

Música Nordestina e outras misturas

A harmonia da música nordestina está muito enraizada em mim. Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro, João do Vale. Tudo isso se mistura em mim com a bossa nova, o afro jazz. Ouvia muito Alcione quando era mais novo. As primeiras referências no jazz só surgiram depois, quando descobri o grupo Cama de Gato, o saxofonista Leo Gandelman e o pianista americano Chick Corea.

Africa jazz

Em 2006 fiz uma viagem para a África do Sul e Moçambique acompanhando Mart'nália e Arthur Maia. Mudou muito a minha percepção da música que fazia. Me aproximei de alguns músicos e até hoje toco com alguns instrumentistas de Maputo (Moçambique) que vem ao Brasil. Curto afrobeat também. Tem uma música sobre essa influência do africa jazz, "Um dia em Maputo". Mesclo aquelas influência de lá com a minha identidade.

A bateria

Meu setup, quando me apresento em formação trio, piano e baixo, é mais enxuto. Quando é quarteto, gosto de usar mais pratos, uns cinco, dois tom-toms. Transito bem pelos dois sets.

Baterista compositor

Tenho o dom para composição. Diariamente me vem temas e cantarolo para gravar. Cantarolo os temas com a harmonia já definida. Os tecladistas que fazem as partituras ficam surpresos porque facilita muito. De tanto ouvir música, acho que aguicei esse lado. A bateria vai pra música depois, quando sentimos que o tema é mais afro, bossa, baião, fusion, jazz contemporâneo.

Sempre perto de Natal

As bases dos meus três discos foram gravadas em Natal. Conto sempre com a parceria do Sérgio Farias nessa produção. Nunca me distancio da cidade. Vi que tem uma nova geração fazendo boa música. Acompanho pelo Spotify. Sempre que venho à Natal aproveito para rever a família e alguns lugares. É um pouco nostálgico retornar e complexo manter esse cordão umbilical. Muitas coisas me vêm à mente e de alguma forma me afeta, me contamina para compor.

Em Brasília

Semanalmente vejo shows. Tem uma cena legal. Trabalho muito com os artistas que vem para o Clube do Choro. Faço apresentações em embaixadas. Tocar em embaixada é legal, gera intercâmbios. Já viajei para me apresentar no Chile e Argentina, tenho convites para ir à África no ano que vem.



Disco novo

Tenho um disco novo pronto, o quarto trabalho solo da minha carreira. Está sinistro. Me rodeei de músicos ótimos. Pude contar com a participação do Richard Bona, um camaronês que vive em Nova Iorque. Ele é o Stevie Wonder do contrabaixo. Compus uma música pra ele, "Song for Bona". Conte também com o conceituado pianista francês Dominique Fillon. É muita gente de peso. Tem o violonista e guitarrista brasileiro Lula Galvão, o nosso Jubileu Filho, o Jorge Helder, um dos baixistas mais requisitados do país, parceiro de Chico Buarque, tem também o Marcelo Martins, saxofonista de Djavan. O lançamento será em fevereiro de 2019.

FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Portal Folha de São Paulo	16/12/2018	-	-

https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/12/fest-bossa-e-jazz-agrada-com-formato-sem-palcao-na-praia-da-pipa.shtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwa

Na praia da Pipa, Fest Bossa e Jazz agrada ao eliminar palco gigante

Organização espalhou shows pela região litorânea do RN em evento que acabou neste domingo (16)



Carlos Bozzo Junior

TIBAU DO SUL (RN) - Faz sucesso o formato mais enxuto do [Fest Bossa e Jazz](#), realizado na praia da Pipa, em Tibau do Sul (RN), entre quinta (13) e domingo (16).

Ruas, pouçadas e estabelecimentos comerciais da região litorânea, distante cerca de 80 quilômetros de Natal, ficaram lotados.

Diferentemente das edições anteriores, nas quais as atrações se apresentavam em apenas um palco montado em um terreno de 10 mil metros quadrados, com estrutura de uma grande arena de shows, a 10ª edição do evento assumiu a pegada de festival de rua, e levou a festa ao povo em vez do povo à festa.

A mudança foi bem-sucedida e agradou pela diversidade apresentada. "O formato com vários 'pocket shows' [shows curtos], diferentes entre si, democratizou bastante. Dessa forma, você conhece novos músicos e ainda dinamiza a hotelaria, restaurantes, bares e qualquer outro comércio da praia da Pipa, além de tornar o evento mais intimista", disse o auditor federal Walber Alexandre Silva, 45, pernambucano que mora em João Pessoa. Foi para Pipa especialmente para o festival, do qual já havia participado em edições anteriores.

Entre os shows que assistiu, Silva destacou o do baterista Di Steffano e seu quarteto, além do da cantora Taryn Spillman, por estarem mais ligados ao jazz.

Fest Bossa e Jazz 2018



As jam sessions que acontecem no final de cada noite também foram muito apreciadas pelo público. "São muito bacanas, porque os músicos se apresentam de maneira natural, sem a pressão de fazer um show com tempo e formato preestabelecidos, acontecem coisas mais interessantes", afirmou Silva.

Cidênio Souza, 59, pernambucano, mora em Pipa há quatro anos e é um dos sócios do grupo que administra o Sun Bay Hotel, um dos muitos hotéis na região. "Temos 130 apartamentos e todos ficaram ocupados [durante o festival]. Nossa taxa de ocupação fica na faixa de 50%. Com o festival, subimos para 100%", disse Souza, que ouviu de hóspedes noruegueses elogios sobre a qualidade musical e diversidade do show.

Contudo, há quem não goste do evento. "Rapaz, eu não vi show nenhum e não gosto desse festival. O movimento aumenta muito e aqui [um pequeno supermercado] fica aberto até bem mais tarde e atrasa para eu chegar em minha casa", disse Maria, sem revelar seu sobrenome, sócio do supermercado São José e que mora em Galianinha, a 24 quilômetros da praia da Pipa.

Mais de 40 crianças de escolas municipais das redondezas, além de algumas da comunidade, participaram das oficinas oferecidas gratuitamente — como todas as atrações do festival.

Entre elas, a de ritmo e movimento fez com que, em duas horas, os pequenos descobrissem sons que podem ser produzidos com o corpo. Na oficina, também construíram instrumentos com materiais recicláveis — garrafas PET e latinhas de alumínio — para depois tocarem músicas como "Garota de Ipanema".

"Muitas dessas crianças após a oficina manifestaram interesse em estudar música, o que é muito importante para a formação delas", disse Emily Frank, 20, estudante portuguesa de jornalismo e monitora que auxiliou nas oficinas do evento.

Entre os workshops, o de gaita foi ministrado pelo músico carioca Flávio Borges Guimarães, 55, integrante do Blues Etílico, um dos grupos de maior sucesso no festival.

"Ficamos surpresos com a repercussão do show, porque praticamente muita gente conhecia nosso repertório e cantou junto, além de pedir músicas autorais. Entre elas, 'O Sol Também Me Levanta', que todo mundo se refere como 'aquela da caspirlinha', falou o artista, sobre a composição dele em parceria com o baixinho Cláudio Bedran.

Doutros pedidos atendidos pela banda foram "Misty Mountain", de Greg Wilson e Otávio Rocha, e "Dente de Ouro", de domínio público, com arranjo adaptado pelo Blues Etílico.

Outro show que "causou" no festival foi o da experiente cantora, atriz e dubladora Taryn Spillman. No primeiro dia do evento, o início do espetáculo foi interrompido por uma breve chuva, dispersando as pessoas. A cantora retornou e quase não conseguiu abandonar o local, pois o público triplicou quando estiou e não queria o fim da apresentação.

"Depois de cinco músicas, tivemos que parar para não morrermos eletrificados com a água da chuva em contato com o equipamento. Mas não Pedro ajudou, e acho que espalharam que o show estava bom, o povo voltou em um número muito maior. Foi uma noite mágica, com defeitos especiais, mas que agradou a todos nós e ao público", disse o artista.

Cortejos embalados pela performática Bossa & Jazz Street Band, formada por seis músicos e maestros de filarmônicas do interior do estado, que transitaram entre os shows, foram um grande sucesso. A orquestra filarmônica Morcenhor Hondrio, formada por 82 pessoas, com idades entre 10 e 73 anos, apresentou-se com 30 de seus integrantes e também fez da festa mais festa.

Com apresentações realizadas em sete polos noturnos, na avenida Baía dos Galinhos — a principal de Pipa e onde acontece o "footing" local — além dos cinco pontos espalhados pela praia para os shows diurnos, o Fest Bossa & Jazz Pipa deve repetir o formato em 2019 para a felicidade de todos. Menos de Maria, a sócia do supermercado.

© jornalista Kátia a convite do Fest Bossa & Jazz

FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Portal Papo Cultura	16/12/2018	-	-

<https://papocultura.com.br/fest-bossa-jazz-pipa-e-show-taryn-szpilman/>

O reencontro do Fest Bossa & Jazz em Pipa e o show da branquela Frozen

- 16 DE DEZEMBRO DE 2018

- DESTAQUES

Pipa respirou música por quatro dias durante o Fest Bossa & Jazz. E nessa inalação veio junto a brisa da praia e um aroma, aqui e acolá, da cannabis. Normal. Pipa é esse mix de cosmopolitismo, cultura hippie e ainda – e cada vez menos – colônia pesqueira.

Talvez por essa mescla o novo formato de pocket shows espalhados em basicamente cinco polos do festival tenha agradado o público. É que favorece a liberdade característica do lugar, da badalação na rua, de sentir a aura de Pipa a partir do seu centro nervoso, e não defronte a um palco, em um espaço reservado.

E assim, mesmo os desavisados do Festival encontravam excelentes atrações em cada “esquina” da rua principal da praia. Isso à noite. Pela tarde, quem acompanhasse o cortejo da Bossa & Jazz Street Band pela orla chegaria à aura jovial do Pipa Beach Club, já perto do pôr do sol.



Bossa & jazz Street Band

E disso se fez o novo Fest Bossa & Jazz: de oficinas, workshops e master class que envolveram curiosos e a comunidade local no período da tarde, e de 48 pocket shows com atrações locais, nacionais e internacionais, quase todos no período noturno e em polos espalhados num trecho de aproximadamente 1 km da rua principal.

Sem um palco grandioso como visto em anos anteriores, o agito na rua lembrava o Carnaval, tomado de gente, mas com boa música e uma gringalhada medonha. Por volta das 23h30 já ficava difícil caminhar nos trechos em frente aos shows.

Os “trios elétricos” tocavam na Praça do Pescador, na esquina da descida pra praia; na Vila da Mangueira: aquela com jeitão de ruela grega; pela Galeria Oásis, onde tem uma pequena fonte de água exótica e um mix de lojas; e ainda o Vila da Pipa Shopping, mais à frente, também próximo a um aglomerado de comércios. Todos com pequenos palcos e muita gente em volta.

O QUE VI DO FEST BOSSA 2018



Parayba Ska Jazz Foundation

Cheguei apenas no sábado, meio da tarde. Tempo para acompanhar o cortejo pela orla e uma breve olhadela no som contagiante da Parayba Ska Jazz Foundation (PB). Muito bom! À noite, essa galera animou bastante o público em torno da Vila da Mangueira, o roçoi-mor da rua principal.

Concomitantemente, ainda no período vespertino, algumas atrações tradicionais de Pipa, que costumam tocar na praia há alguns anos, se apresentavam em outros restaurantes. Caso do Los Chaskys (Peru) e o Duo Maresias (Argentina).

(abrir parêntese para única sugestão à produção) Na programação, o intervalo entre os shows era de 15 minutos. Talvez uma extensão maior entre eles, sobretudo à noite, facilite a solução dos imprevistos inerentes a um evento desse

tamanho. Resultado: alguns shows aconteceram na mesma hora e dividiram o público desejoso de conferir tudo. (*fecha parêntese*).

À noite, com algum atraso, a Bossa & Jazz Street Band arrastou uma galera boa pela rua para mostrar o roteiro de shows. E que shows! A argentina Pris DeNé também é uma habituê da praia. Não conhecia. Que voz! Apesar da nacionalidade, trazia uma baianidade nagô, uma versatilidade perfeita à improvisação jazzística. Praça do Pescador brindada com esse luxuoso show por volta das 21h.



Nida Lira

De lá, segui à outra ponta, na Vila do Pipa Shopping para assistir a Família Pádua. Também nunca tinha visto. Tinha a impressão de um som mais ligado ao chorinho, que não é minha praia. Mas assisti um som denso de jazz com pitadas brasileiras, com bатуque, flauta chorosa e muito, muito entrosamento e animação. Público em êxtase.

Da trupe Pádua, acompanhei a alegria da Filarmônica Monsenhor Honório até a Galera Oásis para conferir o vozeirão da mossoroense Nida Lira. O tirarrêi de gente em volta me assustou. Depois soube que ali se apresentaria, em seguida, a carioca Taryn Szpilman, talvez a maior atração do Festival. Mas Nida Lira mandou ver, de Amy Winehouse ao axé baiano, e não conseguiu sair sem o bis suplicado pela galera.

TARYN SZPILMAN, A BRANQUELA FROZEN



Sacrifício para chegar perto do palco e tirar algumas fotos de Nida. E por ali tive que ficar até o show da Taryn. Se levantasse um pé, outro ocupava. Mas valeu a

espera. Precisava ver de perto o que consideram das grandes vozes do blues e do jazz nacional. Uma branquela, dessas “neurastênicas do litoral”, como classificava Euclides da Cunha. E com cabelo de Frozen, musical do qual, inclusive, dubla aqueles agudos da rainha Elza. Pra completar, trajes sinuosos de mulher-gato. Não tinha cabimento.



Taryn e o Noel do jazz

Mas bastou a primeira sílaba. Se você visse Janis Joplin também duvidaria que sairia algo dali, ne? Então aceitem minhas cismas. Acompanhada de uma banda afinada, com um baixista com uma pegada soul monstruosa, a cantora largou uns graves e agudos que passeavam pelos píncaros das notas musicais. E com canções do blues raiz, sem merchand, sem hits comerciais. Nem precisava. A banda, a voz, a presença, bastavam. Impressionante! Deu vontade de cantar “Livre estou, livre estoouu. Não posso me seguraaaar”, Mas me contive (*quem tem filho pequeno entendeu a piada*).

Passava pouco da meia noite e larguei pela metade a Taryn (saudade, beijo!) para tentar conferir o show da Bruna Hetzel que fora remanejado à Praça do Pescador. Mas só vi uma banda de jazz no lugar. Hora de mimi, pois, extasiado de boa música e três ótimos chopps da cervejaria local da Pipa, a Cap. Nem precisei de banho de mar.

FOTO DE CAPA: Bruno Martins. As outras fotos, tudo meaboca, crédito: Sergio Vilar



Rua do Céu, em Pipa



Bossa Street Bang na orla. Só vi depois que a máquina estava no modo incandescente hihi



Pris DeNé na Praça do Pescador



Família Pádua numa foto positive “vibration”,



Praça do Pescador cheia



Muitas famílias em Pipa. Em destaque, a família do secretário estadual de Turismo, Manuel Gaspar e sua filha no cangote acompanhando a Filarmônica Monsenhor Honório



Em frente a Galeria Oásis no show de Taryn Szpilman



Mais uma de Nida Lira na Galeria Oásis



FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Blog De Saboya.com	16/12/2018	Caleidoscópio	-

<http://desaboya.com/caleidoscopio/22907/aproavadssimo>

Aprovadíssimo!



O sábado na Praia de Pipa foi efervescente e ficou para a história. O Fest Bossa & Jazz – edição 2018 reuniu um público que há tempos não se via. Os Pocket Shows na orla da praia, distribuídos pela avenida Baía dos Golfinhos, encantaram todos que aprovaram a nova versão do festival em Pipa.

Os destaques da noite do sábado vão para as apresentações da Orquestra Filarmônica Monsenhor Honório, Parahyba Ska Jazz Foundation e Taryn Szpilman, onde o público cantou, dançou e aplaudiu euforicamente.

Para este domingo, 16, a programação oferece cinco grandes momentos de encerramento. Tudo gratuito! A partir das 15h, no Pipa Beach Club, tem o grupo argentino Pris Dené & Tricomaz Jazz Band.



Também às 15h apresentação da Orquestra Filarmônica Monsenhor Honório, no Hotel Marinas, em Tibau do Sul. Às 16h, no Orishas, apresentação de Bruna Hetzel e Macaxeira Jazz.

A programação segue com Família Pádua, no Pipa Beach Club, às 17h, quando em seguida a edição 2018 se encerrará com a Jam Session e um por do sol maravilhoso. O encerramento promete!

MAIS:

www.festbossajazz.com.br/

facebook.com/FestBossaeJazz/

twitter.com/fbjoficial

Por Celso Amâncio

FEST BOSSA & JAZZ 2018 – PIPA (TIBAU DO SUL-RN)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	DATA	EDITORIA	PÁGINA
Portal G1 RN	16/12/2018	-	-

<https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2018/12/16/fest-bossa-and-jazz-enche-as-ruas-de-pipa-no-litoral-do-rn-com-pocket-shows.ghtml>

Fest Bossa & Jazz enche as ruas de Pipa, no litoral do RN, com pocket shows

Festival será encerrado neste domingo (16).

Por G1 RN

16/12/2018 12h21 Atualizado há 2 dias



Taryn Szpilman se apresentou no Fest Bossa & Jazz neste sábado (15) —
Foto: Fest Bossa & Jazz

O Fest Bossa & Jazz – edição 2018 teve seu ponto alto durante a noite deste sábado (15), na Praia de Pipa, litoral Sul potiguar, com um volume de pessoas que há tempos não se via. Os pocket shows da tarde na orla da praia, ou nos polos noturnos, distribuídos pela avenida Baía dos Golfinhos, encantaram as pessoas que estiveram na nova versão do festival.



Para o paulista Amaro Santiago, a experiência valeu a pena. “Estive em Pipa em 2015 e assisti ao Fest Bossa & Jazz no formato anterior e gostei muito, mas desta vez achei mais interessante. As pessoas ficam circulando e param onde acham melhor. Até dos restaurantes e bares dá para curtir as atrações. Aprovedíssimo!”, disse Santiago.

Os destaques da noite do sábado foram as apresentações da Orquestra Filarmônica Mons. Honório, Parahyba Ska Jazz Foundation e Taryn Szpilman, quando o público cantou, dançou e aplaudiu.

Para este domingo (16), a programação oferece cinco momentos de encerramento. Tudo gratuito. A partir das 15h, no Pipa Beach Club, tem o grupo argentino Pris Dené & Tricommas Jazz Band. Também às 15h apresentação da Orquestra Filarmônica Mons. Honório, no Hotel Marinas, em Tibau do Sul.

Às 16h, no Orishas, apresentação de Bruna Hetzel e Macaxeira Jazz. A programação segue com Família Pádua, no Pipa Beach Club, às 17h, quando em seguida a edição 2018 se encerrará com a Jam Session e um por do sol.

A edição 2018 do Fest Bossa & Jazz levou para Pipa 17 artistas/bandas, 48 Pocket Shows, além de oficinas, workshop e Jam Session.



Fest Bossa & Jazz enche as ruas de Pipa com pocket shows — Foto: Fest Bossa & Jazz